



## Caixa faz 156 anos e dá presente de grego aos empregados

A imprensa noticiou, na quarta-feira (04/01), que a Caixa concluiu sua proposta para o programa de demissão voluntária, que deverá ser aberto aos funcionários no final deste mês de janeiro, com adesão até o começo de fevereiro.

Segundo a Folha de S.Paulo, até 10 mil empregados poderão aderir ao plano, que deve ser direcionado àqueles com idade para se aposentar, mas que seguem na ativa. A Caixa Federal tem um universo de 20 mil trabalhadores que se enquadrariam nesses critérios.

Nesta quinta-feira (12/01), aniversário da Caixa, mais uma vez os bancários protestarão em todo o país contra essa e outras arbitrariedades impostas pela direção do banco em relação às condições de trabalho e às tentativas de desmonte da instituição pública empreendidas pelo governo Temer.

O alerta é que o plano de demissão voluntária reforça a intenção de desmonte do banco público e vai piorar as condições de trabalho.

## BB precisa manter comissões

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil cobrou, mais uma vez, os dados da reestruturação à direção da instituição. Durante reunião, nesta terça-feira (10/01), em Brasília, a empresa informou que hoje existem, em todo o país, 4.107 vagas de cargos comissionados e 7.217 excessos. Ou seja, 3.110 bancários vão perder as comissões.

Diante da necessidade de melhor realocação, foi permitido, liberação de ascensão, a partir da quinta ascensão, para determinados grupos de funções. Por exemplo, quem pertence ao grupo 4 poderá concorrer para os grupos 5 e 6. Mais detalhes da reunião no site do sindicato.

## Acidentes de trabalho são quase 613 mil

Enquanto o governo Temer corta os direitos dos pensionistas lesionados do INSS, com perícias desrespeitosas e redução de valores injustificáveis, o trabalhador continua sofrendo com os milhares de acidentes do trabalho. Só em 2015, foram 612.632 ocorrências e 2.502 mortes.

se significativo. Só de incapacitados de forma permanente, foram 11 mil os afetados.

Em relação à CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), 503 mil registros chegaram, sendo 76,28% decorrentes de atividade profissional, 21,08% de trajeto e 2,63% por doença. Dentre os atingidos por doença ocupacional, 19,38% foram do subsetor "atividades financeiras". O que inclui os bancos.

Segundo o anuário da Previdência Social, o número de acidentes caiu 14% em relação a 2014 e 11% de mortes. Porém, o registro mantém-

## CA Caixa: Segundo turno vai de 16 a 20/01

As eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa serão realizadas em segundo turno na próxima semana, entre os dias 16 e 20 de janeiro. O pleito será disputado pelas chapas 1 e 25. A chapa 1 é composta por Rita Serrano e Oreny Francisco e tem o apoio das entidades associativas e sindicais mais representativas no País. Entre elas: Contraf-CUT, Fenae e Sindicato. A luta pela manutenção da Caixa 100% pública, transparência e fiscalização pela sustentabilidade da instituição, além da defesa dos trabalhadores são algumas das bandeiras da Chapa 1.

## Santander marca reunião após ser cobrado

Após cobrança do Movimento Sindical, o Santander agendou reunião para esta quinta-feira (12/01). Na ocasião, serão discutidas mudanças aplicadas de forma unilateral pela direção do banco. Entre os temas o cancelamento do pagamento de comissão sobre venda de seguros e capitalização; discussão da continuidade ou não do Acordo da CCV; data início da validade do parcelamento do adiantamento de férias; obrigatoriedade de assinatura do novo Código de Ética para acessar o Portal RH; entre outras.

## Vale-cultura: falta MF assinar prorrogação

Em resposta a ofício enviado pela Contraf-CUT, solicitando a renovação do direito, o gabinete do ministro da Cultura respondeu: "este Ministério protocolou proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem envidado todos os esforços para que o prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário 2020", explica o documento enviado em 27 de dezembro. Na quarta-feira (04/01) a coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador informou que o pedido de prorrogação do benefício já foi feito e aguarda aprovação do Ministério da Fazenda.

## Governo abre a mão para a publicidade

Na contramão dos limites de investimentos em saúde, educação e redução dos direitos trabalhistas impostos por Michel Temer estão os gastos exorbitantes em publicidade.

A propaganda do governo federal cresceu 84% em 2016 em comparação a 2015. Os gastos se devem a tentativa de amenizar a má imagem de Temer e as medidas regressivas. Para as revistas Caras e Veja, houve aumento das verbas em 400%. No mesmo mês em que recebeu o título de Homem do Ano, Temer investiu R\$ 386 mil na revista Isto é, aumento de 850% sobre o ano de 2015.

O golpe toma as telinhas e até o jornalismo se vê de mãos atadas ao governo Temer, mascarando retrocessos e propagando a imagem de modernidade no lugar. A publicidade representou 27% dos gastos federais para todo o ano de 2016.